

Poeta

Poet

JOSÉ FERNANDES WEBER<sup>1</sup>

Poeta,  
Onde dói a dor que sentes?  
Existes, tu mesmo,  
Ou és um mero vagar  
No verbo a singrar?  
Tu mesmo, quem és Poeta?  
Cancioneiro de falsas ou de verdadeiras sinas?  
Entoador por certo, ora de grandes, ora de pobres rimas.  
Onde estavas quando nasceu-te o verbo?  
Perscrutavas o milagre anunciador?  
Ou só cantavas tua pobre sina,  
Lamentavas tua dor com rimas?  
A amada que tanto amas  
Cuja ausência reclamas  
Existe? Como é? Onde está?  
É branca, negra, mulata  
Ou tem a tez de prata?  
Poeta faz tua Musa aparecer  
Que cantarei e beberei contigo  
A desventura do teu sofrer.

---

<sup>1</sup> Professor Associado C do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Membro da Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado) em Filosofia da UEL. Membro (Kooperationspartner) do EUGEN-FINK ZENTRUM WUPPERTAL (EFZW), vinculado ao Institut für Transzendentalphilosophie & Phänomenologie (ITP) da Bergische Universität Wuppertal e membro do GT Fenomenologia/ANPOF. Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Fenomenologia e do Núcleo de Pesquisa Schopenhauer-Nietzsche, ambos da UEL. Cursos: Graduação em Filosofia, ex-petiano (UNIOESTE); Mestrado em Filosofia (UNICAMP); Mestrado em Filosofia da Educação (UEM); Doutorado em Filosofia da Educação (UNICAMP); Pós-Doutorado (PNPD/CAPES) na UNESP/Marília. Atualmente cursa Doutorado em Filosofia pela UNIOESTE e estágio de pós-doutorado em Filosofia pela UFPR. E-mail: [jweber@uel.br](mailto:jweber@uel.br)

Poeta

Senão, Poeta, não me leve a mal  
Mas revelarei teu segredo ancestral:  
Mente bem, mas disfarça mal.

Submissão: 31. 10. 2022 / Aceite: 01. 11. 2022